

# DIÁCONOS

Março - Nº 180 - Ano 2021



## Presidência da CND realiza reunião virtual ampliada do Conselho Consultivo



Por: Diácono José Bezerra de Araújo, ENAC / CND

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) realizou reunião ampliada do Conselho Consultivo, no dia 04 de março de 2021, coordenada pelo Secretário, diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), com a presença de 25 participantes, incluindo o Presidente, diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), e dom João Francisco Salm, bispo diocesano de Tubarão (SC), presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB e referencial dos Diáconos do Brasil.

De todos os regionais do Brasil, apenas 4 estiveram ausentes. Na reunião, o presidente de cada regional apresentou relatório da situação atual quanto ao número de diáconos, de Escolas Diaconais, de candidatos ao diaconado, contribuições dos diáconos para com a CND, CRDs, CADs e CDDs e também sobre eleições dos Regionais e das Comissões Diocesanas, em meio à pandemia.

Uma constante em todos os relatos foi a dificuldade de articulação e de funcionamento das Escolas Diaconais por causa da pandemia. Um dos regionais, o Nordeste 5, registrou 20 diáconos infectados pela COVID, dos quais 17 se curaram, 02 saíram do estado crítico e um, diácono Afonso José Bezerra, de idade bem avançada, faleceu. Algumas ordenações também tiveram que ser adiadas e outras vão acontecer com restrição de participantes, obedecendo aos protocolos sanitários de segurança. Alguns regionais mantiveram a eleição agendada, mas sob condição de realizar ou não, diante da pandemia.

O problema foi bem discutido, e levantou-se até a possibilidade de a CND baixar uma norma sobre o assunto, mas o tema ficou em aberto. Também foi mantida a possibilidade de realizar as assembleias formativas e eletivas virtualmente, ou com número presencial limitado e os demais por meio online.

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), diácono Francisco Salvador Pontes Filho, presidiu a segunda reunião ampliada do Conselho Consultivo no dia 05 de março de 2021, via online. A reunião contou com a presença dos integrantes das diversas assessorias, totalizando 30 participantes. As assessorias são: a da Presidência, pelo diácono José Durán y Durán; a de Relações Internacionais, pelo diácono Alberto Magno Carvalho de Melo; a de Comunicação (ENAC), coordenada pelo diácono José Carlos Pascoal; a Pedagógica (ENAP), coordenada pelo diácono José Gomes Batista; a Jurídica, composta pelos diáconos Iran Alves Soares, Márcio Honório Oliveira e Silva e Márcio Damião de Almeida. A presidência tem ainda a assessoria do Bispo Referencial, Dom João Francisco Salm, e religiosa do padre Sílvio Roberto de Alcântara.

A Assessoria de Comunicação, através do Coordenador, diácono Pascoal, apresentou o atual trabalho da ENAC, incluindo o “Momento CND”, que é uma live no Youtube e no Facebook, duas vezes por mês; e articulação visando a criação, futuramente, da WEB TV. O diácono Leandro Marcelino Santos apresentou o trabalho de confecção e envio das carteiras dos Diáconos àqueles que solicitam.

A Assessoria Pedagógica (ENAP), através do diácono José Gomes, também apresentou o trabalho que vem realizando, entre eles, um questionário visando constatar a situação atual do Diaconado no Brasil. O questionário está sendo avaliado para posteriormente ser posto em prática. Também está elaborando uma relação de temas destinados ao Ano Vocacional, que ocorrerá em 2023. A ENAP também se coloca à disposição dos Regionais e de dioceses que quiserem para sugerir linhas propositivas de formação nas várias dimensões da ação do Ministério Diaconal. O Coordenador do Conselho Fiscal, diácono Raimundo Escolástico Bezerra Filho, também participou da reunião e confirmou ter recebido planilhas sobre o trabalho contábil e que tudo caminha dentro da normalidade.

No final, o diácono Chiquinho falou sobre as parcerias que a CND já firmou com universidades, com a Editora CNBB, com o Apostolado Litúrgico, Estolas São José e Paulus, além de outras que estão em andamento. “Também estamos dando desconto de 20% no pagamento das anuidades de 2021”, informou o Presidente. Ele comunicou que a Assembleia não eletiva antes prevista para a Serra da Piedade, em Minas Gerais, não será realizada presencialmente. “Neste momento de pandemia não é possível. Vamos realizar virtualmente. E o Encontro dos Diretores e Formadores de Escolas Diaconais também está cancelado”, assegurou o Presidente.



**Mensagem do Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos**

“Dar prioridade à agenda da CND”

Leia na página 2.

**Notas de falecimentos e outras notícias**

Veja na página 6

**Mensagem do Papa Francisco para o Ano da Família**

Leia na página 5.

### Dar prioridade à agenda da CND



Caríssimos irmãos diáconos e esposas. Saúde e paz!

Estou bastante feliz com a nossa reunião ampliada realizada depois de praticamente um ano do nosso último encontro presencial em Brasília. Assuntos importantes na pauta e outros que surgiram no decorrer do evento e que merecem uma atenção especial de todos. Agradeço a disponibil-

idade e o esmero dos senhores em prol de nossas atividades e metas a serem alcançadas juntos. Divulguem e compartilhem nos grupos de seu regional, tudo aquilo que foi objeto de nossas discussões e que devem chegar a todos os diáconos e esposas para apreciação e conhecimento.

A decisão de conceder um desconto de 20% no valor da anuidade durante este ano, deverá chegar a todos os diáconos imediatamente para

que tenham anuência e a possibilidade de se organizarem financeiramente. Estamos sempre à disposição, dos senhores, no sentido de resolvermos as demandas que surgirem e que estiverem ao nosso alcance.

Peço encarecidamente, que deem a devida prioridade à agenda e atividades da CND, tendo em vista que são comunicados com bastante antecedência. Sentimos a ausência de alguns irmãos em nossa ampliada. Solicito às assessorias, de preparar com antecedência, o relatório de suas atividades, evitando assim, que algum conteúdo importante deixe de ser apreciado e informado por ocasião destes eventos. No momento oportuno, faremos chegar aos senhores outras notícias de relevância para que possam acompanhar e fazer os devidos ajustes na programação e agenda.

Por último, não descuidem dos cuidados e protocolos sugeridos e orientados pelos órgãos de saúde.

Com gratidão e apreço,

Diácono Francisco S. Pontes Filho  
Presidente da CND  
Arquidiocese de Manaus/Am.



## DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV - Nº 180

Março de 2021

### Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

#### \* Presidência:

- Presidente: Diác. Francisco S. Pontes Filho
- Vice-presidente: Diác. Julio C. Bendinelli
- Secretário: Diác. José de O. Cavalcanti
- Tesoureiro: Diác. Antonio O. dos Santos

#### \* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo  
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313  
Email: jba\_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal  
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Assessoria Internacional: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

\* E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

\* Facebook: [www.facebook.com/diaco-nadobrasil](https://www.facebook.com/diaco-nadobrasil)

\* Instagram: [comissao\\_nacional\\_diaco-nos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaco-nos)

\* YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH\\_\\_Ip-VjlDeVQcQ](https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjlDeVQcQ)

### Diácono Márcio Pelinski defende dissertação de Mestrado em Teologia na PUC-PR

No dia 02 de março de 2021, às 13h30, o diácono permanente da Diocese de São José Pinhais (PR) e professor de Teologia Católica do Centro Universitário Internacional (UNINTER), Márcio José Pelinski, defendeu sua dissertação de Mestrado em Teologia (Área Bíblica) pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). O diácono Márcio pesquisou sobre a "Vocação para o direito e a justiça no Primeiro Canto do Servo de YHWH (Is 42,1-9)". Após a apreciação da banca formada pelos professores Dr. Luiz Alexandre Solano Rossi (orientador da pesquisa - PUC-PR), Dr. Fr. Ildo Perondi (PUC-PR) e Dr. Valmor da Silva (PUC-GO) o trabalho foi "aprovado com louvor" e com indicação para publicação como livro. Nos agradecimentos e motivações do trabalho, foram mencionados os irmãos diáconos que vivem uma vocação de construção do Reinado de Deus, como servos do direito e da justiça, na Igreja e na Sociedade. Abaixo está o resumo sistemático da pesquisa:

#### RESUMO

Este trabalho estuda o texto de Isaías 42,1-9, buscando compreender a vocação para o direito e a justiça presente neste primeiro Canto do Servo de YHWH. No contexto do Exílio da Babilônia (século VI a.C.) a comunidade de exilados judaítas conta com a profecia de um profeta anônimo, chamado posteriormente de Dêutero-Isaías, que apresenta a vocação do servo de YHWH relacionada à expressão "fazer sair" o direito e a justiça em vários âmbitos: junto aos exilados na Babilônia, aos exilados de outras regiões e também para as nações

não israelitas. Este servo é um personagem central na obra de Is 40-55 e, nesta perícope que abre o conjunto dos cantos, possui vocação divina para o direito e justiça, haja vista a insistência e repetição do tema na perícope (Is 42,1.3-4;6). Para a pesquisa foi realizada pesquisa bibliográfica e análise-teológica a partir dos principais teóricos que pesquisam esse tema.

O presente trabalho divide-se em: contextos fundamentais, análise literária, status questionis, comparação entre traduções em Língua Portuguesa, análise bíblico-teológica, a vocação do servo de YHWH e sua relação com os conceitos de justiça e direito. A expressão "fazer sair" o direito e a justiça passa pela resignificação do sentido da Aliança para a comunidade de exilados, onde, precisarão compreender sua vocação enquanto povo de Deus que tem como contrapartida o cuidado para com os desfavorecidos, representados na tríade social bíblica (órfãos, viúvas e estrangeiros). Se o exílio foi visto como uma espécie de punição pelo abandono da Aliança, por parte do povo, YHWH se faz presente em um novo momento difícil da história de Israel; junto dos exilados, preparando-os para um novo êxodo através de um novo libertador. YHWH através de seu servo ajudará os exilados na volta para a vocação da promoção da justiça; vocação esta que deve ser vivida pelos servos e servas de todos os tempos, no cuidado para com os mais necessitados, colaborando para a promoção dos valores que geram a transformação da sociedade e contribuam para a realização plena e definitiva do Reinado de Deus.



## As esposas dos diáconos: sua importância para a Igreja e para o Ministério Diaconal



\* Diác. Luciano Rocha Pinto - CRD Leste 1

Febe (Rm 16, 1), Lídia (cf. At 16, 14-40), Dorcas (cf. At 9, 36), Junias (cf. Rm 16, 7), Priscila (1Cor 16,19), Ninfa (Col 4, 15), Áfia (Fil 1, 2)... São alguns exemplos de mulheres que viviam uma determinada diaconia na Igreja do primeiro século. Diversas mulheres, juntamente com seus esposos, são citadas pelo Apóstolo Paulo como

parte daquela liderança comunitária: “Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa” (1Cor 16, 19); “Laodicéia e Ninfa e à igreja que está em sua casa” (Col 4, 15); “Áfia, e Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa” (Fil 1,2).

Era nas casas (oἰκοί) que a Igreja se encontrava e se edificava. Essas comunidades desde o início foram consideradas ἐκκλησία (Assembleia, Igreja). A família do diácono, Igreja doméstica, de modo muito particular, constitui hoje um testemunho vivo daquela fidelidade a Cristo vivida em família e em comunidade (CNBB. Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil, 2011, no 91).

O lugar das mulheres dos diáconos é tangenciado no texto de 1Tm 3,1-11, que reforça a importância da exemplaridade do núcleo familiar daquele que é uma referência no pastoreio da comunidade. Neste sentido, o Concílio de Tours, de 567, chama de “diaconisas” as esposas dos diáconos, apontando sua relevância no contexto comunitário (DANTAS, João Paulo de Mendonça. “Diaconato feminino? Alguns acenos à historiografia das ‘diaconisas’”. Kairós: Revista Acadêmica da Prainha. Ano VII/2, Jul/Dez 2010).

Com o restabelecimento do diaconado, como ministério permanente, Paulo VI já acenava para a relevância da esposa para o exercício do ministério e sua exemplaridade para a vida comunitária: “tenham mulher e filhos que levem uma vida verdadeiramente cristã e se distingam pela sua boa reputação” (Sacrum Diaconatus Ordinem, 1967, no 13). João Paulo II, dizia que “o Diácono e sua esposa devem constituir um exemplo de fidelidade e indissolubilidade no matrimônio cristão perante o mundo que tem uma urgente necessidade destes sinais.” (PAULO II, João. Alocução aos Diáconos

Permanentes dos Estados Unidos. Detroit, 1987).

A Igreja entende o papel central da esposa do diácono para a vivência saudável e frutuosa do ministério diaconal e, certamente, do sacramento do matrimônio. Ao tratar dos momentos significativos da caminhada do diaconado permanente no Brasil, durante os anos de 1966 e 1985, a CNBB afirma que “a esposa do diácono, através do Sacramento do Matrimônio, participa das graças do Sacramento da Ordem” (CNBB. Diaconato no Brasil: teologia e orientações pastorais, 1987). Ela é, portanto, participe através do matrimônio das graças sacramentais do diaconado.

Neste sentido, a Igreja não está alheia aos cuidados para com o diácono e sua família. No Diretório do Ministério e da vida dos Diáconos Permanentes (Congregação para o clero,1998, no 61), afirma: “A esposa do diácono, que deu o seu consentimento à opção do marido (Cf. CIC cân. 1031, § 2), seja ajudada e apoiada para que viva a sua missão com alegria”. Tais cuidados dizem respeito ao seu conhecimento da vida ministerial e sua participação nas atividades pastorais, mas também se estendem aos momentos de dificuldades.

As Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil (CNBB, 2011, no 100) recorda a responsabilidade dos bispos diocesanos pelo “cuidado moral, ministerial, religioso, social, assistencial e econômico dos diáconos permanentes”. Ajudando aquele “diácono que ficar desempregado”. Mas, recorda ainda “o dever cristão de cuidar das eventuais necessidades econômicas da mulher e dos filhos de um diácono permanente falecido”.

As esposas dos diáconos possuem papel importantíssimo no ministério do marido. Seu duplo “sim”, ditos no Sacramento do Matrimônio e no consentimento para a ordenação do esposo são sinais de uma abertura ao Espírito Santo que não deve esmorecer com as dificuldades cotidianas, mas renovar-se com a vivência evangélica na Igreja doméstica e comunitária. Reconheçam que seu matrimônio é sinal de amor de Deus pela humanidade e a ordenação diaconal, da qual a esposa é a primeira agraciada, é sinal do amor do Cristo-Servo pela sua Igreja, a quem se entregou inteiramente para gerar vida e vida em abundância. Assim, a família do diácono deve testemunhar esse amor na comunidade de fé e nos espaços não eclesiais.

Que diáconos e esposas caminhem para uma sempre maior harmonia entre o ministério diaconal e a vida conjugal e familiar, testemunhando a alegria do Evangelho por palavras, gestos e atitudes.

\* Doutor em História (UERJ) - Doutor em Teologia (PUC-RJ)

## ENAP APRESENTA “MOMENTO CND” PELO CANAL NO YOUTUBE

Desde o dia 02 de fevereiro de 2021, a ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND, em parceria com a ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, apresenta pelo canal da Comissão Nacional dos Diáconos no YouTube e pela página da CND no Facebook o programa “Momento CND”, com conteúdo exclusivo para informação e formação Diaconal. O programa é apresentado a cada 15 dias, das 20h às 21h15, com boa receptividade por parte de diáconos, candidatos ao diaconado, presbíteros, bispos e leigos.

Nos dois primeiros programas (02 e 16 de fevereiro) foram entrevistados o diácono Dorvalino Borsatto, da Diocese de Apucarana (PR), primeiro presidente da CND, e diácono José Durán y Durán, terceiro presidente e historiador da CND.

No terceiro programa, foram entrevistados os diáconos que formam a ENAP: diáconos José Gomes, Batista, Luciano Lima Santana e Vinícius Antonio Melo Sousa. Muita informação, notícias, entrevistas, oração e formação. O quarto programa, coordenado pela ENAP, desenvolveu o objetivo da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021.

Se inscreva em nosso canal e ative as notificações: <https://mla.bs/cf0e0b30>. Acesse também: [www.facebook.com.br/diaconadobrasil](http://www.facebook.com.br/diaconadobrasil).

## Conhecendo a CND - Como é estruturado o organismo diaconal brasileiro



A Comissão Nacional dos Diáconos – CND é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB regida por estatuto próprio, aprovado pela Conferência Episcopal.

É coordenada por uma Presidência eleita em Assembleia Geral Eletiva. A atual Presidência foi eleita na Assembleia Geral e Eletiva de Goiânia (GO), em abril de 2019: Presidente – Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, de Manaus (AM), CRD Norte 1; Vice-presidente – Diácono Júlio Cesar Bendinelli, de Vitória (ES), CRD Leste 2; Secretário – Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), de Crato (CE), CRD Nordeste 1; Tesoureiro – Antônio Oliveira dos Santos, de Palmas (TO), CRD Norte 3.

Sua organização compreende:

1. Comissão Diocesana (CDD) ou Arquidiocesana (CAD) dos Diáconos, formada pelos Diáconos Permanentes das Paróquias, com Presidência eleita em Assembleia local a cada quatro anos. Conta com um Presbítero como Assessor.
2. Comissão Regional dos Diáconos (CRD), formada pelos Diáconos Permanentes de uma Região Pastoral, definida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Pode ser um Estado (Província) ou vários. A Presidência é eleita em Assembleia a cada quatro anos. Escolhem a presidência os Presidentes e representantes de cada Arquidiocese ou Diocese que contam com Diáconos Permanentes. Conta com um Bispo como Assessor.
3. Comissão Nacional dos Diáconos, formada pelos Diáconos Permanentes do Brasil, filiados ao organismo. Os Diáconos Permanentes filiados de cada Regional (CRD), escolhem uma Delegação para participarem da Assembleia Geral Eletiva a cada quatro anos. Essa delegação conta com Presidentes e Diretores de Arquidioceses e Dioceses, de acordo com o número geral de Diáconos e de acordo com o número de vagas para a Assembleia Nacional. Conta com um Bispo como Assessor/Referencial. Esse Bispo faz parte da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

grada (CMOVC) da CNBB. O atual Bispo Referencial é Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão (SC) e presidente da citada Comissão Episcopal.

4. A CND conta com várias assessorias, formadas por Diáconos Permanentes que exercem profissões atinentes ou voluntários:

\* ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, responsável por formular subsídios de formação para Escolas Diaconais e Formação Permanente para Diáconos e Esposas. São membros: Diácono José Gomes Batista, coordenador, da Arquidiocese da Paraíba (PB); Diácono Luciano Lima Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA); Diácono Vinícius Antônio Melo Souza, da Diocese de Crato (CE).

\* ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação, responsável pela Comunicação em geral e Assessoria de Comunicação da Presidência. São membros: Diácono José Carlos Pascoal, coordenador, da Diocese de Jundiá (SP); Diácono jornalista José Bezerra de Araújo, Arquidiocese de Natal (RN); Diácono Leandro Marcelino Santos, da Diocese de Mogi das Cruzes (SP), área de Informática; Candidato ao Diaconado Alan Oliveira Venâncio e sua Esposa Fabiana Venâncio, da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), área de Marketing.

\* Assessoria Jurídica, formada por: Diácono Dr. Márcio Honório de Oliveira e Silva, coordenador, da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG); Diácono Dr. Márcio Damião de Almeida, da Diocese de Rio Branco (AC); Diácono Dr. Iran Alves Soares, da Arquidiocese da Paraíba (PB).

\* Assessoria Religiosa/Espiritual – um Presbítero, Padre Silvio Roberto de Alcântara, da Arquidiocese da Paraíba (PB).

\* Assessoria de Relações Internacionais – Diácono Alberto Magno Carvalho de Melo, da Arquidiocese de Brasília (DF).

\* Assessoria da Presidência – Diácono José Durán y Durán, da Diocese de Palmares (PE).

\* Está em processo de formação a Assessoria Litúrgica.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos convoca para as Assembleias Gerais Eletivas e Não Eletivas. As assembleias são realizadas alternativamente a cada dois anos. Convoca anualmente para o Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, coordenado pela ENAP. Promove anualmente a Reunião Ampliada do Conselho Consultivo, formado pela Presidência, Presidentes das Comissões Regionais, Assessorias e Bispo Referencial. O Conselho Consultivo, sem a presença das Assessorias, participa de Reunião Anual da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB.

\* Informação: Diácono José Carlos Pascoal – Assessoria de Comunicação.

\* **Sítio web:** [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

\* **Facebook:** [www.facebook.com/diaconadobrasil](https://www.facebook.com/diaconadobrasil)

\* **YouTube:** **Comissão Nacional dos Diáconos**

## CRD Nordeste 2 cria duas equipes regionais de assessoria

Acolhendo sugestão do diácono José Durán y Durán e do diácono José Aderaldo de Souza, o presidente da Comissão Regional dos Diáconos CRD Nordeste 2, diácono Otacilio Vieira de França criou a ERAP - Equipe Regional de Assessoria Pedagógica, com as atribuições de assessorar a CRD NE 2 na formação permanente dos Diáconos, com a elaboração de um plano de formação continuada, e colaborar com as Escolas Diaconais existentes no Regional. O evento aconteceu no dia 25 de fevereiro de 2021.

A ERAP é integrada pelos diáconos: **José Durán y Durán** - Diocese de Palmares (PE); **Luciano Cavalcanti** - Diocese de Garanhuns (PE), **Eduardo Wanderley** - Arquidiocese de Natal (RN) e **Aerton Alexander de Carvalho Silva** - Arquidiocese de Olinda e Recife (PE). A Equipe elaborou, inicialmente, um questionário, que está sendo respondido pelos Diáconos Permanentes, para que estes expressem suas necessidades no campo da formação continuada. A ERAP-NE II tem prevista a realização de uma live formativa para o dia 12 de abril de 2021.

“Estamos muito esperançosos de que com esta Equipe possamos oferecer um melhor serviço no campo da formação aos Diáconos do nosso Regional”, afirmou o presidente diácono Otacilio.

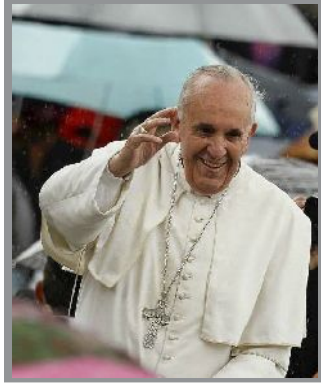
No mesmo dia foi criada também a ERAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação, com a confirmação dos nomes dos que a partir

de agora formam a ERAC, que ficou assim constituída: diáconos **José Bezerra de Araújo** (coordenador) e **José Lucemário Felix**, do Rio Grande do Norte; **Lindomar Henrique Marinho**, da Paraíba; **Antônio Carlos Silva Ferreira**, de Pernambuco e **José Robson Soares Rocha**, de Alagoas.

O coordenador criou um grupo no WhastApp para facilitar a comunicação entre eles e desenvolver uma rotina mínima de trabalho no campo da comunicação. Uma primeira reunião virtual do grupo está sendo articulada.



## PAPA FRANCISCO: COLOCAR A FAMÍLIA NO CENTRO DAS ATENÇÕES DA IGREJA E DA SOCIEDADE



Após a oração do Angelus deste domingo, 14, o Papa Francisco recordou a todos do “Ano Família Amoris Laetitia”: “Na próxima sexta-feira, 19 de março, solenidade de São José, será aberto o Ano da Família Amoris Laetitia: um ano especial para crescer no amor familiar. Convido a um renovado e criativo impulso pastoral para colocar a família no centro das atenções da Igreja e da sociedade. Rezo para que cada família possa sentir em sua própria casa a presença viva da Sagrada Família de Nazaré, para que ela possa preencher nossas pequenas

comunidades domésticas com amor sincero e generoso, uma fonte de alegria mesmo em provações e dificuldades”

O Ano “Família Amoris laetitia” começa justamente no aniversário de 5 anos da exortação apostólica do Papa Francisco sobre a Alegria do amor na Família, ou seja, em 19 de março de 2021. Neste período serão promovidas várias iniciativas além de oferecer subsídios pastorais para se “reencantar pela mensagem do Papa” destinada às famílias. O Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida será o promotor dos eventos durante esse período. Aqui no Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) vai animar as ações pastorais por meio da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a

Família.

### Sobre o Ano Família Amoris Laetitia

O ano Família Amoris Laetitia foi anunciado pelo Papa Francisco no domingo da Sagrada Família (27 de dezembro de 2020) e será realizado de 19 de março de 2021 a 26 de junho de 2022, durante o X Encontro Mundial das Famílias, em Roma, com o Santo Padre.

A exortação apostólica, lançada em 2016, é fruto de dois sínodos sobre a família realizados nos anos de 2014 e de 2015. O documento possui nove capítulos que abordam questões sobre a palavra, a realidade, os desafios e a vocação das famílias, o amor no matrimônio, a fecundidade, a educação dos filhos, a espiritualidade, entre outros temas.

Os objetivos do Ano Família Amoris Laetitia anunciado pelo Papa são: difundir o conteúdo da exortação apostólica; anunciar que o sacramento do matrimônio é um dom; fazer da família protagonista da pastoral familiar; sensibilizar os jovens; e, ampliar o olhar e a ação da Pastoral Familiar.

Durante o Ano Família Amoris Laetitia serão aprofundadas discussões sobre a exortação apostólica e como colocá-las em prática nas paróquias e dioceses, além de interagir com as comissões de Educação, Catequese, Juventude, Laicato e Missionária da CNBB, e as pastorais da Pessoa Idosa e da Criança em vista de um trabalho sinodal. Para maio, está prevista a realização de um seminário sobre os 40 anos da exortação apostólica Familiaris Consortio e 5 anos da Amoris Laetitia – questões pastorais, eclesiológicas e morais.

<https://www.cnbb.org.br/>

## URGÊNCIAS DA ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA-PASTORAL

### **Diacono José Durán y Durán - Assessor da Presidência da CND**

Durante a pandemia da Covid 19, os mais idosos, como todos em geral, tivemos que fazer alguma forma de atualização. Eu, por exemplo, tive que me familiarizar muito mais com o celular, desativar o telefone fixo; tive que, mesmo com resistências, cadastrar a conta bancária no celular; iniciei a fazer algum tipo de compra pela internet; fazer compra do supermercado pelo whatsapp; participar de reuniões via internet; preparar live, gravar vídeos. Sem contar as vezes que tive que atualizar os programas do celular ou do computador. Quem não acompanha, não só fica desatualizado, como impossibilitado de se comunicar adequadamente. Esta experiência devia nos servir para atender aos contínuos chamados de atualização que o Espírito Santo vem fazendo a Igreja, a cada um de nós, desde o Concílio Vaticano II até hoje. Estamos muito lentos, muito atrasados nas respostas, e conseqüentemente, com muitas dificuldades para cumprir a missão.

Sem uma conversão pastoral, isto é, sem uma experiência nova de ser Igreja, sem uma nova forma de anunciar e testemunhar o Evangelho, não poderá surgir uma nova teologia. A teologia entendida como reflexão sobre a práxis pastoral. Depois do Concílio Vaticano II tivemos uma nova práxis pastoral e uma nova teologia, que foi freada durante longos anos. Agora, com o Papa Francisco, temos uma retomada desta nova pastoral e desta teologia nova. Conhecer e estudar a teologia de Francisco já é uma grande atualização teológica.

Estamos numa mudança de época onde tudo muda vertiginosamente. Precisamos estar atualizados para poder acompanhar o ritmo do pensamento e da vida do homem de hoje. Do contrário corremos o risco de falar sem sermos entendidos, de propor um estilo de vida e de prática religiosa que não oportuniza uma verdadeira experiência com Deus. Estou falando de urgências da atualização teológica-pastoral, porque trata-se de uma teologia unida a pastoral. Não mais uma teologia divorciada da pastoral; não mais uma dissociação entre fé e vida; não mais uma teologia refém de uma racionalidade analítica instrumental. Em geral a maioria dos diáconos, e me atrevo a pensar, que a maioria dos candidatos, receberam ou recebem uma formação teológica racional, intelectual, acadêmica, sem ser uma reflexão a partir da prática pastoral. A nova teologia é mais narrativa. Parte da nova experiência de vida. Não é mais uma teologia de uma elite, mas uma teologia de todos os membros do Povo de Deus.

A maioria dos tratados de teologia que aprendemos, estão totalmente superados. Assim como a maioria das práticas pastorais e devocionais estão totalmente superadas. O esvaziamento das nossas igrejas é um sinal visível do descompasso existente entre os pastores e o homem de hoje. Entre fé e vida. É urgente tomar consciência de que estamos em processo de mudança nas es-

truturas, na espiritualidade e na pastoral da Igreja. Que somos uma igreja em processo de saída. Em processo de um novo entendimento da missão, da evangelização. Uma Igreja em processo de inserção no mundo, onde o processo se torna método e mística.

Por que é urgente a atualização teológica? Porque estamos em um mundo em processo de unificação, onde a cosmologia e antropologia avançaram surpreendentemente. Aumentou o contato com as outras religiões mundiais. Os estudos sobre a Bíblia avançaram muito. A capacidade de autodestruição do homem está chegando ao limite. O diálogo com a ciência tornou-se imprescindível. Porque está se repensando o pensamento. O Papa Francisco escreve na Laudato Si’:

Espera-se ainda o desenvolvimento duma nova síntese, que ultrapasse as falsas dialéticas dos últimos séculos. O próprio cristianismo, mantendo-se fiel à sua identidade e ao tesouro de verdade que recebeu de Jesus Cristo, não cessa de se repensar e reformular em diálogo com as novas situações históricas, deixando desabrochar assim a sua eterna novidade (LS, n. 121). É urgente sintonizar com a teologia que está brotando da recontextualização cultural. A nossa fé exige sempre que saibamos dar razão do nosso amor e da nossa esperança: “Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês” (1Pd 3, 15).

Por que é urgente a atualização pastoral? Para concretizar a eclesiologia de comunhão e a participação, superando uma pastoral clerical. Para oportunizar a experiência de pequenas e autênticas comunidades. Para ser uma Igreja mais inserida na sociedade. Porque temos que vivenciar a sinodalidade. Porque precisamos sair da “lógica das massas”, e ir além de uma pastoral de manutenção, sendo muito mais criativos. Necessitamos aprender a ser uma “Igreja em saída”, com uma pastoral realizada em novos lugares, novos horários, com linguagem renovada e adequada às novas demandas da população (Cf. DAp. n. 366-379). Para dar um salto de qualidade, e aprender o acompanhamento pessoal nos processos de crescimento (EG, n. 169 ss.). Diz o Papa Francisco:

“Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda a ação evangelizadora autêntica é sempre nova”. (EG, n. 11).

Por tudo isso, e muito mais, hoje, mais do que em outras épocas, torna-se urgente a formação continuada. Essa formação que só é possível a quem tem sua mente e seu coração aberto para acolher as novidades sugeridas pelo Espírito Santo.

## LUTO

### Nota de pesar pelo falecimento do Diácono Arthur Drischel



É com pesar que a Arquidiocese de Curitiba (PR) registra o falecimento do Diácono Arthur Drischel, ocorrido no dia 9 de março.

O Diácono exerceu seu ministério na Paróquia Bom Jesus dos Passos de Piraquara (PR), Diocese de São José dos Pinhais (PR), onde foi administrador paroquial durante três anos, até que Piraquara recebesse um padre. Há dois anos, estava atuando na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, também em Piraquara, onde foi coordenador do CDD. (Foto: Fran Cantido / Bel Ladika)

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com os familiares do

Diácono Arthur Drischel e com o Diaconado da Diocese de São José dos Pinhais. Oferece também suas orações pela esposa do diácono Arthur.

### CND manifesta pesar pelo falecimento de Dom Sérgio



Castriani, Arcebispo Emérito da Arquidiocese amazonense, que faleceu no dia 03 de março de 2021.

"Estamos vivendo momento de grande tristeza com o anúncio da Páscoa definitiva de nosso Arcebispo Emérito de Manaus, Dom Sérgio Eduardo Castriani. Como somos gratos a Deus por sua presença e testemunho de vida missionária neste chão amazônico. Amava esta terra com tamanha intensidade e envolvimento pastoral solícito. Conhecia como poucos a realidade de homens e mulheres que habitam este lugar enigmático e desafiador. Homem do diálogo aberto, Franco, respeitoso, amável e dócil. Era, de fato, um apaixonado pela cultura do diálogo e dizia sempre que era filha do encontro. Aproveitava todas as oportunidades e ocasiões para estender a mão ao outro mesmo nas adversidades. Estava radiante com os objetivos e propostas desta Campanha da Fraternidade ecumênica. Aos diáconos e esposas dedicou tempo, atenção e escuta. Amou e foi amado com intensidade e muito respeito. Os nossos encontros periódicos em sua residência o deixavam feliz, alegre e refeito. Como era prazeroso ouvi-lo e apreciar tamanha sabedoria que brotava de um coração humildade, simples", afirma o Diácono Chiquinho em sua nota de pesar.

O velório e sepultamento de Dom Sérgio aconteceu no dia 04 de março. (Foto: www.cnnb.org.br)

Mais um parceiro  
20%  
DESCONTO  
PARA DIÁCONOS  
FILIADOS

Estolas  
São José  
paramentos

www.estolassaojose.com.br  
whatsapp (11)971935173

### Faleceu Dom Mauro Aparecido, Arcebispo de Cascavel (PR)



A Comissão Nacional dos Diáconos (CND), através do seu Presidente, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, lamenta o falecimento de Dom Mauro Aparecido dos Santos, Arcebispo de Cascavel (PR), ocorrido no dia 11 de março de 2021. Manifesta seus sentimentos de pesar a todo o povo da Arquidiocese de Cascavel e aos familiares de Dom Mauro, e roga a Deus que descanse em paz junto ao Pai Eterno.

Dom Mauro estava hospitalizado desde o dia 16 de fevereiro após ser acometido pela Covid-19. O Arcebispo foi hospitalizado apresentando sintomas característicos da segunda fase da doença e recebia oxigênio e seguia em observação. Durante a madrugada do dia 19 de fevereiro precisou ser entubado devido o agravamento do quadro e em coletiva a equipe da Arquidiocese disse que os médicos estavam otimistas com a resposta ao tratamento.

Dom Mauro nasceu em 09 de Novembro de 1954, na cidade de Fartura (SP). Formou-se em Filosofia e Teologia em Jacarezinho (PR) e em 13 de maio de 1984, ocorreu sua ordenação sacerdotal no mesmo município.

Foto: cedida

### Diácono Antônio Santos defende tese em Teologia



A Arquidiocese de Palmas (TO) parabeniza e festeja a defesa da tese do Diácono Antônio Santos, em seu bacharelado em Teologia, pela Faculdade UNINTER, de Curitiba (PR). O tema escolhido para concluir seu trabalho foi "A MANUTENÇÃO DO CELIBATO NA IGREJA CATÓLICA E OS APELOS DO SÉCULO XXI". A Igreja na Arquidiocese de Palmas o congratula com essa conquista e deseja sucesso nessa nova etapa.

Diácono Antonio Oliveira dos Santos é Tesoureiro da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). A Presidência da CND parabeniza o caríssimo diácono Antonio por mais essa conclusão. Sucesso sempre!

Com informações da <https://arquidiocesedepalmas.org.br/>

Mais um parceiro  
20%  
DESCONTO  
PARA DIÁCONOS  
FILIADOS

www.paramentosreligiosos.com.br  
98 981418017

PARAMENTOS  
RELIGIOSOS  
ATELIER